

# Florbela Espanca – Aos olhos deles

Não acredito em nada. As minhas crenças  
Voaram como voa a pomba mansa,  
Pelo azul do ar. E assim fugiram o  
As minhas doces crenças de criança.  
Fiquei então sem fé; e a toda gente  
Eu digo sempre, embora magoada:  
Não acredito em Deus e a Virgem Santa  
É uma ilusão apenas e mais nada!  
Mas avisto os teus olhos, meu amor,  
Duma luz suavíssima de dor...  
E grito então ao ver esses dois céus:  
Eu creio, sim, eu creio na Virgem Santa  
Que criou esse brilho que m'encanta!  
Eu creio, sim, creio, eu creio em Deus!

**Florbela Espanca, A Mensageira das Violetas**